

Questão 21

As transições energéticas têm um mesmo objetivo, mas diferentes caminhos possíveis. As trajetórias eleitas, em cada país e região do mundo, dependerão da disponibilidade de recursos naturais e das condições internas – como tecnologia própria ou apropriada, políticas públicas e financiamento. Cada país transitará para sistemas energéticos mais limpos e flexíveis segundo suas virtualidades, o que não significa um completo abandono de fontes de energia do passado, que podem seguir presentes na matriz energética, ainda que perdendo sua importância relativa.

(Adaptado de "capevLAC". VI Semana de la Energía: La VI Semana de la Energía impulsará los procesos de descarbonización en Latinoamérica y el Caribe. Quito, Ecuador - 06 de octubre de 2021. Disponível em: <https://capevlac.olade.org/blog/recursos/vi-semana-de-la-energia/>. Acessado em 21/10/2021.)

Sobre o tema destacado no texto acima, responda:

- a) O que é transição energética e o que significa descarbonização da economia? Quais os dois países do mundo que mais produzem energia de fontes não renováveis?
- b) No Brasil, que região concentra o maior potencial de produção de energia hidroelétrica e que região produz a maior quantidade de energia eólica? Explique a diferença entre fontes renováveis convencionais e fontes renováveis não convencionais.

RESPOSTA

a) Considera-se transição energética a passagem de uma matriz energética não renovável, sobretudo de origem fóssil, para uma com baixa ou zero emissão de carbono, baseada em fontes renováveis. Essa ação, geraria na escala produtiva, a menor produção de monóxido e dióxido de carbono. Tal processo é chamado de descarbonização da economia, sendo visto por muitos como uma atitude positiva, voltada para conter o aquecimento global e mitigar a emergência climática. Mas ainda, em termos mundiais, o uso de combustíveis prevalece, como é visto nos Estados Unidos e China, os dois maiores produtores de fontes não renováveis na atualidade.

b) A Região Sul concentra a maior potência de produção energia hidroelétrica, destacando especialmente a Usina de Itaipu, localizada no rio Paraná, na fronteira entre Brasil e Paraguai. Já a Região Nordeste produz a maior quantidade de energia eólica no país, destacando-se especialmente os parques existentes nos Estados da Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte.

Desde a década de 1970, a matriz energética brasileira passa por transformações, registrando a expansão das fontes renováveis convencionais, energias consideradas inesgotáveis e que se consolidaram no uso e importância para o desenvolvimento nacional. Os maiores destaques são a fonte hidráulica e a biomassa. Já as fontes renováveis não convencionais, que também são energias consideradas inesgotáveis mas ainda são utilizadas de forma restrita, tem grande potencial de crescimento nas próximas décadas. Os maiores destaques são a energia solar e eólica.